

PISTILLI; Maria Lucia Viana Reiss<sup>1</sup>

### RESUMO

Introdução/ contextualização: desaferentação é um tipo de alteração neuropática por esgarçamento ou rompimento de fibras nervosas periféricas. Sensações como hipoestesia, parestesia, disestesia e dor podem estar presentes na desaferentação, sendo especialmente desagradáveis quando envolvem a face, tendo em vista sua ampla representação no córtex sensorial. A ansiedade e a depressão ansiosa são implicadas na geração de ciclo de alteração do humor-dor musculoesquelética, o que levaria a ampliação do desconforto da alteração neuropática. Relato de Caso: paciente mulher, 54 anos, divorciada, com filhas adultas, “do lar”, em fase de perimenopausa, veio encaminhada para a especialidade de Dor Orofacial do Centro de Especialidades Odontológicas da Policlínica Newton Alves Cardozo, Ilha do Governador, Rio de Janeiro/ RJ. A queixa principal da paciente consistia em sensação de dormência e de peso no lábio superior do lado esquerdo, provocando incômodo durante movimento labial ao falar, beijar, sorrir e ingerir líquidos e alimentos. A hipoestesia e a parestesia, alterações neuropáticas, ocorreram devido à cirurgia corretiva realizada há 6 meses para fechamento de comunicação buco sinusal iatrogênica na altura do primeiro molar superior esquerdo. A paciente estava fazendo uso de medicação ansiolítica (Rivotril 2 mg, 1 comprimido à noite), antioxidante/ antidiabetogênica (Ácido alfa lipóico 300 mg, 1 cápsula ao dia) e cardioprotetora/ emagrecedora (Acetil L- carnitina cápsula, 2-6 g ao dia); objetivos: 1) consolidar a acupuntura junto à comunidade científica através da padronização de metodologia terapêutica com emprego de protocolo preestabelecido e descrito em referencial teórico consagrado; 2) estimular a divulgação de casos clínicos tratados pela acupuntura no SUS com resultados terapêuticos positivos visando enobrecer a acupuntura no SUS; 3) enfatizar a importância de se traçar um paralelo entre os saberes médicos da MTC e os ocidentais de modo a favorecer a prevenção de enfermidades e o restabelecimento da saúde física, mental e emocional; método: as consultas de acupuntura tiveram duração de 40 minutos e ocorreram semanalmente, durante dois meses, perfazendo um total de 8 consultas. As práticas de rotina a partir da primeira consulta foram as seguintes: 1) aferição de pressão arterial; 2) exame visual do corpo; 3) exame visual da língua; 4) exame do pulso; 5) fotografias da face e da língua; 6) preenchimento de ficha de anamnese acompanhada pela gravação das respostas verbais à anamnese, tendo sido algumas respostas cronometradas e registradas; 7) palpação dos pontos de acupuntura de modo a confirmar o padrão de desarmonia e 8) inserção de agulhas nos pontos de acupuntura, as quais eram retiradas após 20 min. As fotografias e as gravações foram realizadas após a assinatura pela paciente de termo de consentimento. Os pontos de acupuntura empregados fazem parte do protocolo descrito em referencial teórico selecionado (MACIOCIA, 1996); resultados: os sintomas da paciente obtidos na anamnese, em consonância com os sinais observados, permitiram o diagnóstico dos padrões de deficiência de Yin do Coração, do Rim e do Estômago. Ao longo das consultas pudemos evidenciar que o calor relativo se tornou mais ameno com a recuperação de energia Yin dos órgãos afetados; discussão: o padrão de desarmonia hegemônico apresentado neste relato de caso, deficiência de Yin do Coração, corresponde, na medicina ocidental, ao período da perimenopausa. De acordo com a teoria dos 5 elementos (YAMAMURA, 2001), o Rim, órgão relacionado ao elemento Água, tem o papel de arrefecer o calor do elemento Fogo, ao qual

<sup>1</sup> Policlínica Newton Alves Cardozo (SUS), mlreisppistilli@gmail.com

pertence o Coração. A mente (Shen), complexo das faculdades mentais, reside no Coração e se relaciona com a sua energia Yin. Na entrada da menopausa, a energia Yin do Rim começa a apresentar sinais de deficiência, não mais refrescando o Coração e gerando deficiência de Yin do Coração (ROSS, 2003) e transtorno de ansiedade (CAMPIGLIA, 2004). A ansiedade, favorecendo hábitos alimentares irregulares, inadequados e impróprios, resultou em deficiência do Yin do Estômago. O Estômago, em equilíbrio energético, é responsável pela produção de líquidos corporais. A compulsão alimentar levou à deficiência de Yin do Estômago, ampliando a deficiência de Yin do Rim; conclusão/ consideração final: o emprego de protocolo de acupuntura, que contemplava o tratamento da insônia e da ansiedade, reduziu a geração de calor relativo, impedindo o agravamento da alteração neuropática facial; em acupuntura, a utilização apropriada dos métodos de diagnóstico, a análise acurada dos sinais e sintomas e a associação dos padrões de desarmonia interno à Teoria dos cinco elementos são essenciais para o correto diagnóstico e para a obtenção dos resultados preventivo e terapêutico almejados; referências: 1. CAMPIGLIA, H. **Psique e Medicina Tradicional Chinesa**, São Paulo: Roca, 2004. 236 p; 2. MACIOCIA, G. **Os fundamentos da medicina chinesa**, São Paulo: Roca, 1996. 345 p; 3. ROSS, J. **Combinação dos pontos de acupuntura: a chave para o êxito clínico**, São Paulo: Roca, 2003. 511 p; 4. YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional: a arte de inserir**, São Paulo: Roca, 2001. 980 p.

**PALAVRAS-CHAVE:** ansiedade, parestesia, perimenopausa